

DOUTORAMENTO HONORIS CAUSA DE JEAN DELUMEAU

Quer pela projecção da sua obra, quer pelos relevantes serviços prestados à Faculdade, o Conselho Científico da Faculdade de Letras do Porto decidiu propor a concessão do grau de Doutor honoris causa pela Universidade do Porto a Jean Delumeau, professor do Colégio de França.

Tal cerimónia teve lugar a 6 de Janeiro de 1984.

Na manhã desse dia realizaram-se as provas de doutoramento do licenciado João Francisco Marques. O Júri de que fazia parte o Prof. Delumeau aprovou o candidato com distinção e louvor.

De tarde, às 15 horas, realizou-se a cerimónia do doutoramento honoris causa. Presidiu o Reitor da Universidade, Prof. Doutor Luís de Oliveira Ramos e estiveram presentes as autoridades civis e militares, os Presidentes dos Conselhos Directivos das várias Faculdades, Professores e alunos em grande número.

Apadrinhou o acto de doutoramento Sua Ex.^a Rev.^{ma} D. António Ferreira Gomes, Bispo resignatário do Porto. Fez o elogio do doutorando o Prof. Doutor Cândido dos Santos e o de D. António Ferreira Gomes o Prof. Doutor Eugénio F. dos Santos.

Magnífico Reitor
Exmas. Autoridade presentes
Caros Colegas
Minhas Senhoras e meus Senhores

Desde cedo começaram os povos a celebrar os seus maiores; algumas vezes exaltaram a aristocracia do sangue. Foi, porém, na aristocracia do talento e do trabalho que a humanidade, na ânsia de transcender-se, encontrou estímulos e motivos fortes para ir mais além. Em todas as sociedades se recortam no horizonte figuras paradigmáticas, de vocação modelar. Cabe aos demais aproveitar-lhes a lição, não só retendo-a na memória colectiva mas apontando-a aos vindouros como exemplo a seguir.

Escreveu La Bruyère que devemos trabalhar para nos tornarmos bem dignos de qualquer profissão ou ofício. O resto não é conosco, é com os outros.

A Faculdade de Letras da Universidade do Porto cumpre hoje essa função que o autor dos «*Caractères*» dizia caber aos outros. Proclama publicamente que, no domínio da historiografia, Jean Delumeau atingiu, e em grau eminente, a dignidade do seu *métier*, o «*métier d'historien*» para usar o título bem conhecido de Marc Bloch.

De há muito o seu nome ultrapassou as fronteiras do seu país. De há muito as suas obras se revelaram como sumas de saber, modelos de rigor científico, fontes de orientação de pesquisa e, por isso, se impuseram à comunidade científica internacional.

A sua carreira universitária conta-se entre as mais distintas da sua geração.

Nascido em Nantes em 1923, obtém a «*Agrégation*» em História em 1947, em 1955 é Doutor em Letras pela Sorbonne. Quer a sua tese principal — *Vie économique et sociale de Rome dans la seconde moitié de XVI^e siècle*, publicada em dois volumes —■ em 1957-1959, quer a tese complementar *L'An de Rome*, publicada em 1962, se impuseram pela solidez e pela novidade.



O Professor Jean Delumeau com *as* insígnias doutorais